

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

ECOTURISMO SOLO: EXPLORANDO A NATUREZA DE FORMA CONSCIENTE E AUTÊNTICA

SEBRAE

Polo SEBRAE de Ecoturismo

O TURISMO SOLO

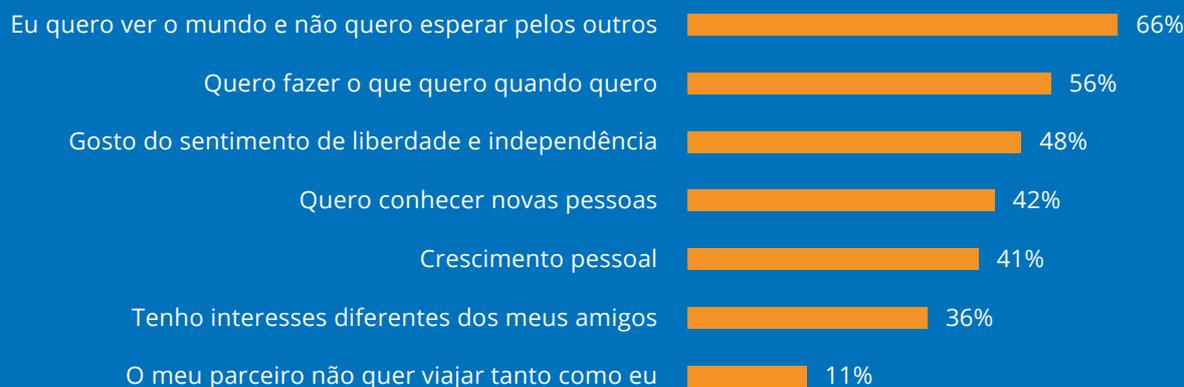
Quando uma pessoa viaja sozinha para um destino turístico, podemos definir esse estilo de viagem como um turismo solo. Essa é uma forma cada vez mais comum de viajar, principalmente entre os viajantes mais jovens. As pessoas que praticam o turismo solo geralmente têm diferentes objetivos de viagem, como experimentar novas culturas, fazer novas amizades, desafiar-se, aprender novas habilidades ou simplesmente desfrutar de sua própria companhia. Algumas pessoas viajam sozinhas pela ausência ou indisponibilidade de pessoas para acompanhá-las, enquanto outras escolhem viajar sozinhas para se desconectar da rotina e ter uma experiência mais autêntica e pessoal. O turismo solo também pode oferecer uma oportunidade para os viajantes se conhecerem melhor e ganharem mais confiança em si mesmos.

INTERESSE CRESCENTE

As viagens individuais estão se tornando cada vez mais populares na indústria do turismo. Nos últimos anos, um número crescente de pessoas tem optado por se aventurar sozinhas e desfrutar da experiência de viajar sem companhia. Além de ser motivada pela busca por autoconhecimento e novas vivências, essa tendência também foi impulsionada pela pandemia da covid-19 em 2020. Após semanas de bloqueios e isolamento social, a vontade de viajar aumentou consideravelmente – e a melhor opção disponível era viajar sem companhia e para lugares sem aglomeração de pessoas.

Uma pesquisa da Solo Traveler entrevistou diversos viajantes solo para identificar as principais motivações entre as pessoas que escolhem viajar de forma independente. As principais respostas estão a seguir:

MOTIVAÇÕES AO REDOR DO MUNDO PARA VIAJAR SOZINHO - 2021



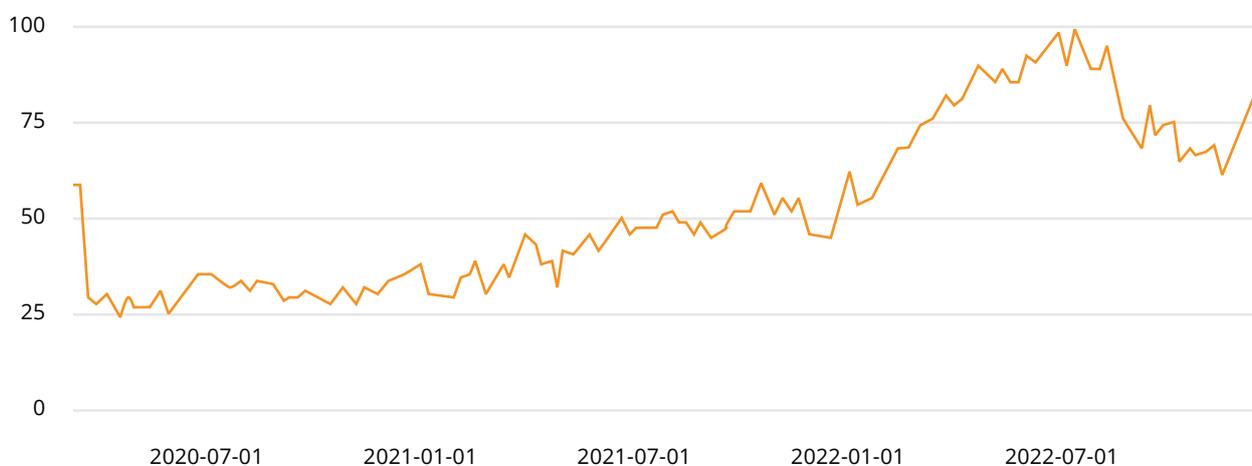
Fonte: Statista. 2022. Os entrevistados podiam escolher mais de uma opção de resposta.

ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS DO TURISMO SOLO

O turismo solo é um mercado valioso e apresenta tendências reais de crescimento. Para quem atua no segmento de turismo, é uma excelente oportunidade para começar a investir e dar a atenção devida aos viajantes solo. Separamos a seguir diversos dados que testificam o potencial do turismo solo:

- Dados da ferramenta de pesquisa de viagens [Kayak](#) mostram que as pesquisas por voos de um único viajante são 36% maiores em 2023 do que em 2022. Outra ferramenta similar, a [Skyscanner](#), indica que 54% dos viajantes estão buscando viajar sozinhos em 2023. ([Fonte](#))
- As pesquisas no Google por viagens individuais, com demanda evidente em todas as faixas etárias, quadruplicaram de abril de 2020 até o mesmo período de 2022. ([Fonte](#))
- Dados da empresa Booking.com mostram que antes da pandemia apenas 14% dos viajantes optavam pelo turismo solo em sua plataforma, no entanto, em 2021, esse número quase dobrou para 23%. ([Fonte](#))
- Prevê-se que o segmento solo tenha uma taxa de crescimento maior que o de viagens em grupo no mercado global de viagens de lazer devido a fatores como a influência das mídias sociais e variação de preferências e interesses. ([Fonte](#))
- Os viajantes solo estão participando de visitas guiadas, como excursões, mais do que em qualquer outro período. Algumas empresas relatam reservas individuais em nível 300% superior às de casais, famílias ou grupos de amigos. ([Fonte](#))

De acordo com os dados do Google Trends, as pesquisas relacionadas à viagens solo aumentaram de forma significativa desde o início da pandemia:



Fonte: [Google Trends](#). 2023. Os números representam o interesse de pesquisa relativo ao ponto mais alto no gráfico de uma determinada região em um dado período.



ECOTURISMO SOLO NO BRASIL

O ECOTURISMO SOLO

Ecoturismo solo é uma forma de turismo em que o viajante se aventura em áreas naturais, como florestas, montanhas, praias e rios, de maneira independente e sem a presença de outras pessoas. O objetivo principal nesse tipo de viagem é aproveitar a natureza e se conectar com o meio ambiente sem interferir na fauna e na flora local.

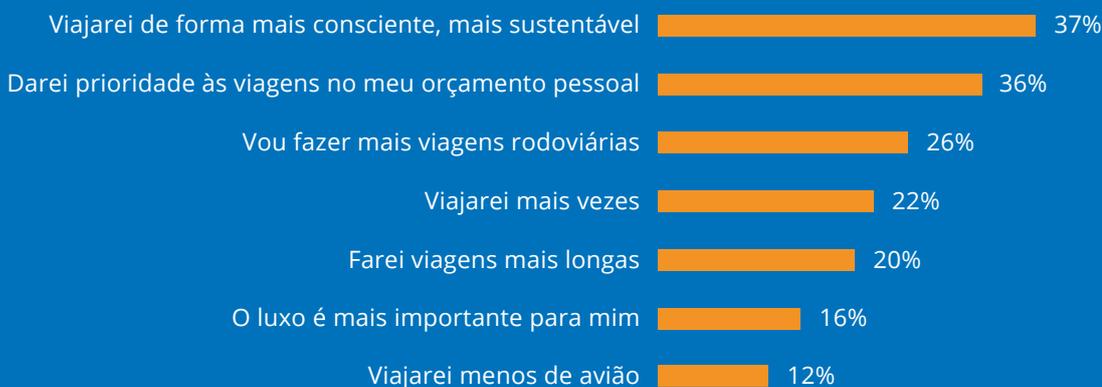
O ecoturismo solo é uma opção atraente para aqueles que buscam experiências de viagem mais intimistas e enriquecedoras, além de permitir maior flexibilidade e liberdade em relação ao itinerário e às atividades realizadas durante a viagem. A segurança é um fator crucial a ser considerado em qualquer tipo de viagem solo, e no ecoturismo não é diferente. É fundamental estar ciente dos riscos envolvidos e tomar todas as precauções necessárias para garantir uma viagem segura e agradável. Nesse sentido, contar com agentes de viagem especializados no destino escolhido é uma excelente opção.

BRASIL É DESTAQUE NOS DESTINOS DE VIAGENS SOLO

Para quem ama viajar sozinho, o Brasil está entre os 10 melhores países do mundo para fazer isso. Uma pesquisa realizada pela [US News & World Report](#), empresa americana especializada em classificações e análises de mercado, colocou o nosso país no posto de 9º melhor destino do mundo para viajantes solo. No quesito aventura, o país foi especialmente classificado como amigável a estrangeiros, bom para turismo e diversão, clima agradável e culturalmente significativo em termos de entretenimento.

O ecoturismo é um excelente aliado nesse sentido, ajudando a impulsionar a visão positiva que o Brasil tem com os viajantes solo. A conexão com a natureza e o meio ambiente, a cultura local e os atrativos que o ecoturismo oferece aos turistas formam um conjunto bastante atraente, permitindo que estes desfrutem de roteiros turísticos sem a necessidade de um acompanhante. Além disso, viajar de forma mais consciente e sustentável é uma tendência crescente, e parece ser uma das principais intenções dos viajantes solo:

FUTUROS PLANOS DE VIAGEM DE VIAJANTES SOLO AO REDOR DO MUNDO - 2021



Fonte: [Statista](#). 2022. Os entrevistados podiam escolher mais de uma opção de resposta.



O PÚBLICO-ALVO DO TURISMO SOLO

É fundamental para os profissionais do setor turístico entender as características do público-alvo do turismo solo para oferecer produtos e serviços que atendam às suas necessidades e expectativas. Embora qualquer pessoa possa optar por viajar sem companhia, é possível observar alguns nichos que se destacam:



MULHERES

Dados de um [relatório](#) da Overseas Adventure Travel (OAT) mostram números surpreendentes sobre esse público: mais da metade dos viajantes da OAT se considera solo (53%) e, desse grupo, **8 em cada 10 são mulheres**. Também é possível identificar esse fenômeno pelo Google: pesquisas por “viagem para mulheres sozinhas” aumentaram 32% em 2017, 59% em 2018 e **230%** em 2019. A rede social Pinterest também relatou um incrível aumento de **350%** no número de usuárias que fixam artigos na temática “viagens femininas sozinhas”. Os dados foram publicados pela [Industry Global News](#). Esse aumento evidente no número de mulheres que viajam sozinhas já chama a atenção dos profissionais de turismo — e já existem [empresas criando programas](#) focados justamente nas mulheres que optam por “viagens solo”. Para entender melhor o que interessa esse público, dados do [Statista](#) revelam algumas escolhas e preferências:

- Em 2021, as mulheres que viajaram sozinhas foram motivadas principalmente pela flexibilidade, desejo de fugir da rotina e das responsabilidades e pela sensação de desafiar a si mesma.
- Os fatores cruciais na escolha do destino são: a cultura local, a beleza do destino e a segurança e taxa de criminalidade.
- Os principais obstáculos para as viajantes são: sua segurança pessoal, ter custos mais elevados e ficar perdida em locais desconhecidos.
- As atividades de maior interesse entre elas são: passeios culturais, natureza e vida selvagem, imersão na cultura local e atrativos de aventura.



LGBTQIA+

O turismo para pessoas LGBTQIA+ se diferencia de outras formas de turismo devido às necessidades e interesses únicos da comunidade. Essas pessoas buscam destinos de viagem que sejam seguros, inclusivos e reflitam suas identidades e preferências. Preocupações relacionadas à segurança são comuns: na hora de escolher um destino, a possibilidade de enfrentar discriminação e hostilidade em algumas regiões pode tornar a escolha mais limitada. Alguns blogs especializados em viagens para LGBTQIA+, como o [Viaja Bi](#), elencam os melhores destinos no Brasil e no mundo baseado em fatores como: eventos, festas e atrações; clima de liberdade; belezas naturais; riqueza cultural; comunidade acolhedora; entre outros — tudo para avaliar os [destinos mais friendly](#) para esses viajantes. E, embora algumas cidades do país sejam bem avaliadas nesse sentido, como São Paulo e Rio de Janeiro, o Brasil ainda está distante de outros países do mundo. O relatório [Gay Travel Index 2023](#) colocou nosso país na 35ª posição do ranking de países mais indicados para a comunidade LGBTQIA+, tanto para visitar quanto para morar — o Brasil não figura nem entre os 10 primeiros países da América Latina e Caribe. Por isso,



é necessário que haja maior atenção do setor turístico às necessidades e desejos desse público, especialmente ao oferecer oportunidades para quem viaja sozinho.



TERCEIRA IDADE

O turismo solo para pessoas da terceira idade oferece inúmeras possibilidades e tem um enorme potencial para empresas do setor turístico. Dados do [Solo Traveler World](#), já citado anteriormente, mostram que quase 20% do público interessado em viagens solo tem 55 anos ou mais. As maiores preferências de viagens entre esse público são as excursões, cruzeiros e passeios guiados. A OAT, empresa especializada em viagens para pessoas com mais de 50 anos, indica que [houve aumento de 24%](#) nas reservas de viagens solo para 2023 em comparação a 2019.

Devido às necessidades específicas desse público, [agências especializadas](#) adaptam os mais diversos roteiros para garantir mais segurança, conforto, flexibilidade e acessibilidade a esses turistas. Também é importante se atentar às atividades turísticas que atraem esse perfil, como: passeios culturais e históricos, atividades gastronômicas, excursões guiadas e em grupos, observação de pássaros e atividades aquáticas de baixa intensidade/dificuldade.



NÔMADES DIGITAIS

Esse grupo pode englobar homens e mulheres de todas as faixas etárias, mas caracteriza-se como um nicho atraente para o turismo pelas peculiaridades desse público. O número de nômades digitais aumentou bastante após a pandemia e as adaptações geradas pelo trabalho remoto. Esses viajantes aproveitam para conhecer outros destinos enquanto trabalham, sendo conhecidos como turistas que ficam por mais tempo e gastam mais na comunidade local. Cerca de 45 países já lançaram um [visto específico](#) para esses turistas, que somam mais de 35 milhões de pessoas ao redor do mundo. A infraestrutura do destino escolhido é o fator mais importante para o nômade digital, especialmente o acesso à energia e à internet de qualidade. Confira mais informações sobre os nômades digitais e como atraí-los para o seu negócio neste [Boletim de Tendências do Polo Sebrae de Ecoturismo](#).

O site [Nomad List](#) reúne uma série de informações e estatísticas sobre os nômades digitais. No ranking de países mais visitados por esse público, o Brasil está na 13ª posição. Veja outras estatísticas sobre os nômades digitais:

- 58% são homens e 41% são mulheres. A idade média é 34 anos.
- Os Estados Unidos são o país com maior número de nômades digitais: são quase 25 milhões de pessoas. O Brasil está na 8ª posição mundial com 1,1 milhão.
- 90% deles têm educação de nível superior e 44% têm um trabalho em tempo integral. O modelo home office e os coworkings são os mais escolhidos pelos nômades digitais na hora de trabalhar.
- 60% desse público passa em média de 7 a 30 dias em um mesmo país e até 7 dias em cada cidade.



O Nomad List classifica diversas cidades e países no mundo de acordo com as avaliações feitas pelos próprios nômades digitais. A única cidade do Mato Grosso do Sul a aparecer nesse ranking é a capital, [Campo Grande](#):



A cidade é bem avaliada nos quesitos: custo de vida, clima, qualidade do ar, segurança alimentar, disponibilidade de energia elétrica, fácil para caminhar, amigável e seguro para LGBTQIA+, entre outros.



A cidade tem notas baixas para: segurança, falantes de inglês, qualidade/disponibilidade de internet, lugares para trabalhar (como coworkings), amigável para mulheres (viajantes solo), entre outros.

Tanto a cidade de Campo Grande como outras cidades turísticas no Mato Grosso do Sul podem estar atentas a essas avaliações de turistas para identificar os pontos fortes e os pontos de melhoria para atrair cada vez mais o público dos nômades digitais.

COMO ATRAIR OS VIAJANTES SOLO?



OFERECER PREÇOS COMPETITIVOS E PACOTES PERSONALIZADOS:

Os viajantes solo muitas vezes procuram por viagens econômicas e valorizam as opções de personalização que atendem suas necessidades individuais. Além disso, pacotes personalizados podem ser criados com base nos interesses e preferências dos turistas solo, incluindo opções de hospedagem, atividades e experiências únicas. No segmento de ecoturismo, busque promover interações entre os viajantes desacompanhados, formando grupos para passeios, atividades aquáticas, de aventura e outros.



UTILIZAR AS REDES SOCIAIS E OUTRAS FERRAMENTAS DIGITAIS PARA ATRAIR CLIENTES:

Você pode usar as redes sociais, como Instagram, Facebook e TikTok, para promover seus serviços e ofertas especiais. Também pode utilizar plataformas de viagens on-line, como TripAdvisor, Airbnb e Booking.com para alcançar ainda mais clientes. Além disso, é possível criar conteúdo informativo em um site, blog ou newsletter para atrair os turistas solo que buscam informações sobre viagens de ecoturismo. Busque apresentar em cada nova publicação como é possível aproveitar a fundo as atividades ecoturísticas mesmo sem companhia, enfatizando as opções que o seu negócio oferece para quem está procurando por uma viagem solo em meio a natureza.



TRABALHAR EM UM MARKETING ASSERTIVO PARA UM NICHOS ESPECÍFICO:

Essa estratégia envolve a compreensão do perfil do público-alvo e a criação de campanhas de marketing que sejam eficazes para esse grupo específico. Como apresentado anteriormente, alguns públicos apresentam maior tendência em aderir a viagens solo. Após definir seu público, identifique as plataformas de mídia mais eficazes para alcançá-lo e crie campanhas de marketing adequadas. A chave é adaptar a abordagem às necessidades e aos interesses dos turistas solo e garantir que eles entendam as vantagens de viajar sozinho e escolher sua empresa para ajudá-lo.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS COM ECOTURISMO SOLO



Hostels e acomodações econômicas – Turistas solo muitas vezes buscam acomodações econômicas, como hostels ou pousadas com quartos compartilhados, onde possam interagir com outros viajantes. Também é uma possibilidade oferecer quartos menores, propícios para camas de solteiro e com conforto suficiente para uma só pessoa.



Serviços de transporte – Esses serviços, como traslados do aeroporto ou até o local dos passeios, podem ser úteis para os turistas solo que desejam explorar a cidade ou região por conta própria. Pense em oferecer também pacotes para pequenos grupos, visto que esses viajantes costumam encontrar e fazer amizades com outros turistas solo.



Tours e passeios personalizados – Oferecer alguns passeios personalizados pode ser uma ótima oportunidade de negócio para turistas solo que desejam explorar o destino com um guia local. Além disso, passeios temáticos, como tours gastronômicos, culturais ou históricos, também podem ser uma opção popular.



Festas e eventos – Oferecer atividades de interação, como momentos voltados à culinária, dança e exploração da natureza, ou eventos mais elaborados, como festivais ou noites de música ao vivo, podem atrair os turistas solo que buscam experiências autênticas e únicas, além de promover conexão com os outros turistas do local.



Oferecer serviços de assistência e segurança para turistas solo – A preocupação com assistência e segurança no destino escolhido pode ser crucial para escolher uma viagem, especialmente para as mulheres que viajam sozinhas. Se preciso, faça parceria com empresas especializadas para oferecer esses serviços aos viajantes.

FONTES CONSULTADAS

Fernanda Strickland, Rafaela Gonçalves. [Empresas criam programas focados em mulheres que optam por “viagens solo”](#). Correio Braziliense. 2022. Vinicius Costa. [Why Solo Travel Is Now The Number One Travel Trend Post Covid](#). Travel off Path. 2022. Rafael Leick. [Melhores destinos para viagem solo LGBTQIA+](#). Viaja Bil! 2023. [Solo Travel Statistics and Data: 2022 -2023](#). Solo Traveler. 2023.



Gerente em Substituição da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Janister Adriana da Costa Seixas de Mello.
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 15 a 17 de março de 2023
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br/>

